

Centro de Estudos sobre Sustentabilidade, Populações Tradicionais e Educação na Amazônia - CESPE

Antonia Francisca da Silva Saraiva, Universidade Federal do Tocantins,
antonyafc@hotmail.com
Nilton Marques de Oliveira, Universidade Federal do Tocantins,
niltonmarques@mail.uft.edu
Antônio Sérgio Monteiro Filocreão, Universidade Federal do Amapá,
afilocreao@gmail.com

EXTRATIVISMO DO BABAÇU NO ESTADO DO TOCANTINS

INTRODUÇÃO

O estado do Tocantins, foi marcado pela exploração de seus recursos naturais (Feitosa, 2011, Saraiva et al. 2024).

Nesse contexto, a questão de pesquisa foi: "Como vem se organizando a economia do extrativismo do babaçu no estado do Tocantins, com vistas ao desenvolvimento local?" O objetivo foi analisar a percepção dos atores locais (sociais, econômicos e políticos) sobre essa atividade.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada na Reserva Extrativista do Extremo Norte do Tocantins. Foram realizadas 26 entrevistas com atores locais. Analisadas por meio da técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) (Lefevre, 2017), utilizando o software WebODA.

RESULTADOS ESPERADOS

Antes da Resex, o extrativismo envolvia conflitos agrários e extração do babaçu. Após a criação da Resex, a legalização não se concretizou e o acesso aos babaçuais foi proibido. As mudanças ocorreram por meio dos municípios.



CONCLUSÃO

A criação da Resex não garantiu o direito à terra nem o acesso das quebradeiras aos babaçuais, mas trouxe visibilidade e reconhecimento à atividade no estado. Assim, a Resex foi decretada, mas não legalizada, o que gerou retrocessos, tornando-se apenas uma representação simbólica e de resistência no estado.

REFERÊNCIAS

FEITOSA, C. O. *Do antigo norte de Goiás ao estado do Tocantins: elementos de uma economia em formação*. 210f. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Econômico, Espaço e Meio Ambiente, Universidade Federal de Campinas, Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Econômico, Campinas, 2011).
LEFEVRE, F. *Discurso do sujeito coletivo: nossos modos de pensar nosso eu coletivo*. 1. ed. São Paulo: Andreoli, 2017, 80p.
SARAIVA, A. F. S. et al. Extrativismo do babaçu no estado do Tocantins: percepção dos atores locais na atividade extrativista. In: *Anais do 62º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural (SOBER)*. Anais...Palmas(TO) UFT, 2024.